

Estrutura Organizacional

Controles Permanentes & Risco Operacional

Introdução

Este documento apresenta a estrutura organizacional da área de risco operacional do conglomerado CREDIT AGRICOLE Brasil e estabelece as suas principais responsabilidades em consonância com os regulamentos emitidos pelo Banco Central do Brasil, os preceitos do Comitê da Basileia e as políticas corporativas globais do Grupo CREDIT AGRICOLE.

A área de risco operacional inclui as atividades de controles permanentes, conforme decisão do Grupo CREDIT AGRICOLE. Portanto, o nome oficial da área é Controles Permanentes & Risco Operacional ou *Permanent Control & Operational Risk (PC&OR)*.

Abrangência

Este procedimento abrange todas as empresas do conglomerado CREDIT AGRICOLE Brasil.

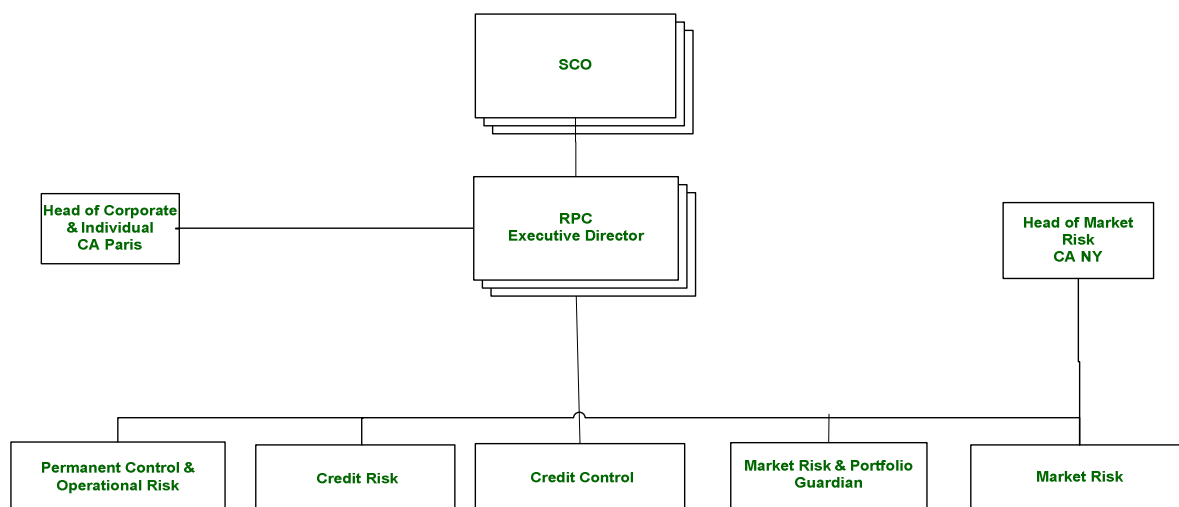
PC&OR possui livre acesso à qualquer informação necessária ao exercício de suas atividades e também faz parte ou está informado com antecedência de todos os projetos existentes.

PC&OR pode solicitar a Auditoria Interna que conduza uma missão de auditoria, se considerar necessário.

Auditoria Interna também deve programar revisão na área de PC&OR.

Estrutura Organizacional

Risk & Permanent Control



Missão e Responsabilidades

Cabe a PC&OR assegurar a existência e a pertinência de **controles internos** que monitorem **permanentemente** os vários tipos de riscos, particularmente, os riscos operacionais.

PC&OR é responsável pela detecção, avaliação, organização, mensuração e mitigação dos riscos operacionais.

A eficácia e coerência dos controles existentes no CREDIT AGRICOLE Brasil são assegurados através do exercício de mapeamento de risco, que compreende:

- Inventário de atividades.
- Apuração dos riscos.
- Implementação de controles permanentes, se necessário.
- Verificação dos riscos residuais.
- Auto avaliação.
- Grade de risco.

A participação de PC&OR na implementação, atualização e a organização do monitoramento dos controles chaves, garantem que os principais riscos do CREDIT AGRICOLE Brasil estejam cobertos por um ou mais controles:

- Descrição de controle.
- Responsabilidade pela execução.
- Frequência.
- Relatório de resultado.
- etc.

O inventário dos controles chaves deve ser documentado e validado junto ao Comitê de Controles Internos e reportados ao Controles Permanentes do Grupo CREDIT AGRICOLE na França.

O mapeamento de risco operacional e o inventário de controles permanentes são revisados anualmente. A aderência dos sistemas de controles de riscos operacionais também são testados anualmente via:

- *Spot-checks.*
- *Back-test.*

Cabe a PC&OR promover a formalização e atualização dos procedimentos do CREDIT AGRICOLE Brasil, assegurando sua centralização e divulgação.

É de sua responsabilidade estabelecer as melhorias necessárias: equipe, sistema de informação, procedimentos, organização, controles, etc.

Providencia a elaboração do plano de ação global em conjunto com as unidades operacionais, integrando recomendações feitas pelas auditorias interna e externa, assim como as medidas corretivas necessárias, identificadas na forma de incidentes significativos ou durante a revisão anual do mapeamento de risco operacional.

Acompanha as medidas corretivas contidas nas recomendações de auditoria.

Deve disseminar a política de gerenciamento de risco no CREDIT AGRICOLE Brasil, em seus diversos níveis.

Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de perda resultante de falha ou inadequação de processos internos, sistemas, comportamento humano, ou ainda, proveniente de eventos externos, que podem ocorrer em qualquer etapa de um processo operacional.

Os procedimentos operacionais do CREDIT AGRICOLE Brasil foram mapeados, analisados e seus riscos classificados, no sistema Europa, de acordo com as categorias da Basiléia II:

Fraude interna: ações de caráter doloso de colaborador da instituição ou com a sua participação indireta.

Fraude externa: ações de caráter doloso praticados por terceiros.

Recursos Humanos: demandas trabalhistas, segurança deficiente do local de trabalho, medicina do trabalho, etc.

Relações Comerciais: práticas inadequadas nas relações comerciais com os clientes, oferecimento de produtos e serviços, ou com fornecedores e prestadores de serviços.

Eventos Externos: danos que acarretem a interrupção das atividades da instituição.

Tecnologia da Informação: falhas em sistemas que acarretem interrupções das atividades ou perdas de dados.

Execução: falhas na execução, cumprimentos de prazo e gerenciamento nas atividades da instituição.

As perdas associadas ao risco operacional são documentadas, armazenadas e organizadas no sistema corporativo Olímpia, além de consideradas no exercício de mapeamento do risco operacional.

As perdas operacionais ou incidentes relevantes são declaradas no sistema ICIS, onde as medidas corretivas são monitoradas por diversas áreas do Grupo CREDIT AGRICOLE.

A alocação de capital para risco operacional é efetuada através da adoção da metodologia de abordagem básica – BIA (*Basic Indicator Approach*).

Mensalmente, PC&OR convoca a reunião do Comitê de Controles Permanentes para assegurar a coerência, eficácia e exaustiva necessidade da existência de controles permanentes em todas as linhas de negócios e processos da instituição. Os participantes do Comitê são os representantes das seguintes áreas:

- Risco de Crédito.
- Risco de Contraparte.
- Risco de Mercado.
- Segurança da Tecnologia de Informação / Plano de Recuperação de Negócios.
- Controladoria.
- Back-Office.

Neste fórum são debatidos os eventos significativos, as dificuldades encontradas, sugestões de melhorias e os novos planos de ações ou aqueles em andamento, com o objetivo de implementar soluções integradas e abrangentes, que reforcem os componentes de controles sobre os diversos riscos inerentes às atividades da instituição.

A ata de reunião do Comitê de Controles Permanentes é submetida trimestralmente ao Comitê de Controles Internos, constituída pela alta administração do CREDIT AGRICOLE Brasil.

O responsável pela área de PC&OR é Secretário Permanente do Comitê de Controles Internos e do Comitê de Controles Permanentes.

Plano de Continuidade dos Negócios

O CREDIT AGRICOLE Brasil, preocupado em reduzir os riscos operacionais, implementou o Plano de Continuidade dos Negócios para assegurar medidas de contingência para que não ocorra a interrupção dos negócios.

A área de Tecnologia é responsável pela gestão do Plano de Continuidade de Negócios e a realização dos testes necessários para assegurar recuperação rápida das atividades diante de possíveis eventos adversos.